

**P A E**  
**D S**   
**P V H**

**Plano de Ação Estratégico para  
Desenvolvimento Sustentável do  
município de Porto Velho 2030 2050**

**Resumo Executivo**

# Sumário

---

|          |  |           |
|----------|--|-----------|
|          | <b>Apresentação</b>  | <b>1</b>  |
| <b>1</b> | <b>Síntese Executiva</b>   | <b>2</b>  |
| <b>2</b> | <b>O processo e os princípios para planejamento do desenvolvimento sustentável</b> | <b>7</b>  |
| <b>3</b> | <b>Os cenários e a visão de futuro para o desenvolvimento</b>                      | <b>12</b> |
| <b>4</b> | <b>Plano de ação</b>   | <b>22</b> |
| <b>5</b> | <b>Projetos Estratégicos</b>   | <b>24</b> |
| <b>6</b> | <b>Política de Inovação Municipal</b>  | <b>40</b> |
| <b>7</b> | <b>Conclusão e recomendações</b>   | <b>43</b> |
|          | <b>Anexo 1</b>   | <b>47</b> |
|          | <b>Anexo 2</b>   | <b>65</b> |



# APRESENTAÇÃO

O presente documento, denominado Resumo Executivo, refere-se à 9ª entrega de um total de 13 entregas que compõem o Plano de Ação Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável do Município de Porto Velho (PAEDS-PVH 2030-2050), conforme o contrato de prestação de serviços nº 01/2024-ADPVH, estabelecido entre a Agência de Desenvolvimento do Município de Porto Velho (ADPVH) e a Fundação da Universidade Federal do Paraná (FUNPAR), resultante do edital de concorrência nº 001/2023/SML/PVH.

Este resumo executivo tem por objetivo proporcionar uma visão global sobre os objetivos e a estratégia proposta para o desenvolvimento sustentável de Porto Velho no horizonte do Plano. Consolida uma síntese das atividades realizadas, destacando os principais pontos desenvolvidos durante três etapas e um conjunto de oito produtos, bem como, a consistência dos projetos e ações propostos.

Este Produto conclui a terceira Etapa do PAEDS-PVH, sendo a principal referência para a elaboração da quarta e última etapa - Modelo de Governança composta pelos seguintes produtos: 10 - Modelo de Governança; 11 - Audiência Pública; 12 - Plano de Ação Estratégico e; 13 - Relatório Final Consolidado.

# 1. Síntese Executiva

## *O PAEDS-PVH, como instrumento para o desenvolvimento sustentável de Porto Velho*

1. O principal objetivo do PAEDS 2030-2050 é construir uma visão de futuro contemplando estratégias para promover o desenvolvimento econômico, social e ambiental de Porto Velho até 2050, segundo princípios de sustentabilidade, inovação e inclusão social.
2. O PAEDS-PVH pode ser visto como um esforço da sociedade portovelhense para encontrar o caminho da prosperidade em meio à realidade e os desafios do século XXI.
3. A proposta para o desenvolvimento sustentável de Porto Velho está apoiada em três eixos estratégicos, sustentabilidade ambiental, inclusão social e inovação, os quais estão diretamente articulados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS da Agenda 2030 da ONU. Estes três eixos são complementados por outros dois eixos que são, o território, definido como o espaço onde o processo de desenvolvimento se desenrola, e as redes organizacionais definida como a forma de articulação não-hierárquica e descentralizada pela qual os diversos segmentos, organizações e atores interagem e se organizam socialmente

4. O diagnóstico do PAEDS-PVH contou com a participação de representantes do governo municipal e de instituições e atores locais, abrangendo a sede municipal e os distritos.

5. A conclusão do diagnóstico indicou como principal desafio a superação de ciclos dominados pelo extrativismo e agropecuária extensiva que se sucederam no passado para um padrão de crescimento “endógeno”, sustentável que gere e amplie os benefícios locais e evite transformar Porto Velho em uma “economia de passagem”

6. Os principais desafios a serem superados são: i) aumentar a produtividade geral e promover a diversificação da estrutura produtiva, por meio da inovação e integração de atividades econômicas portadoras de futuro; ii) promover um ambiente urbano atrativo para morar e negócios, e melhorar os indicadores de sustentabilidade ambiental urbana, especialmente, em relação ao saneamento, recursos hídricos e resíduos urbanos; iii) Consolidar um sistema de planejamento estratégico integrado incluindo distritos e gestão de projetos.

7. Os principais potenciais identificados são: i) posicionamento regional de Porto Velho no vértice de uma grande integração regional ao norte e sudoeste do país e leste em direção ao oceano pacífico; ii) Crescimento recente da demanda por serviços logísticos e industrialização associados ao aumento de volumes transportados da produção agropecuária regional; iii) iniciativas de diversificação e adoção de práticas sustentáveis na produção agropecuária , com capacidade de aumentar a produção sem necessidade de ampliar a fronteira natural; iv) crescimento de atividades e produtos de maior complexidade econômica nos setores de serviços modernos e indústria de máquinas e equipamentos, especialmente ligados à logística, armazenamento e indústria naval v) presença de instituições voltadas à formação profissional e à pesquisa; vi) riqueza de patrimônio histórico, cultural e natural; vii) iniciativas de governança pública integrada e participativa e uso de instrumentos de planejamento de longo prazo.

8. O resultado do diagnóstico, ou cenário atual, permitiu a construção de outros três cenários: Tendencial (cenário atual com pequenas intervenções), Desejável (cenário otimista refletindo um futuro perfeito) e o Realizável (cenário factível no horizonte do PAEDS-PVH.)

9. A estratégia proposta para alavancar o Cenário Realizável consiste em reduzir os gargalos priorizando a geração de riqueza a partir do desenvolvimento dos potenciais existentes:

- investimentos na eficiência e na abrangência dos ativos logísticos multimodais mediante, integração e complementaridade da infraestrutura e dos serviços e;
- ampliação da capacidade de armazenagem para a geração de estoques das matérias primas (atualmente de passagem) que serão insumos para novas indústrias de beneficiamento, agregando valor e diversificando o parque industrial e de serviços, como, também, para regularização e beneficiamento de estoques para o comércio exterior;
- promoção de condições de infraestrutura urbana e mercado de trabalho para emergência de uma agropecuária e indústria mais diversificada e maior complexidade econômica.

10. Fazem parte da estratégia a realização de investimentos integrados para os setores de bioeconomia, inovação, melhoria do espaço urbano, conservação do patrimônio histórico e natural e governança integrada e participativa.

11. Neste sentido, foram identificadas cinco ideias-forças para Porto Velho, a saber:

- a. "Vértice do Corredor Manaus- Cuiabá polo logístico industrial e multimodal"
- b. "Economia diversificada e mercado de trabalho moderno e dinâmico"
- c. "Investimento em desenvolvimento urbano e saneamento ambiental"
- d. "Ecossistema de Inovação avançado"
- e. "Planejamento e gestão integrados e participativos"

12. Estas idéias-força foram desmembradas em 36 resultados chaves os quais, por sua vez, foram a base para construção de um Plano de Ação e Investimento - PAI contendo um total de 104 ações para fomentar o desenvolvimento sustentável de Porto Velho.

13. A partir das ideias-força, dos resultados chave e do PAI, foram selecionados e detalhados cinco projetos prioritários, escolhidos junto a equipe municipal, para alavancagem do PAEDS:

- Plano Diretor de Integração Logística a Industrial;
- Desenvolvimento Agropecuário Sustentável e Diversificado;
- Administrações Regionais e Planos de Estruturação Distrital e Ordenamento Territorial;
- Caminho das Águas; e
- Porto Digital Amazônico.

14. Estes cinco projetos foram a base de um exercício em gestão de projetos em sessão recente de capacitação de servidores municipais.

15. A próxima etapa deverá produzir um modelo participativo de governança para o PAEDS-PVH em conjunto entre as equipes municipal e consultores da Funpar. Além de consolidar o Plano, é fundamental para sua implementação.

## EIXOS DO PLANO ESTRATÉGICO



## DIAGNOSTICO E CENARIOS



## DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS

- Transformar Porto Velho de economia de passagem para um vértice do corredor Manaus-Cuiabá e polo logístico industrial e multimodal
- Desenvolver economia diversificada, indústria e mercado de trabalho qualificado
- Desenvolver ecossistema de inovação avançado
- Investir no desenvolvimento urbano e no saneamento ambiental
- Promover planejamento e gestão integradas e participativas

## PLANO DE AÇÃO

O Plano de Ação e Investimento foi elaborado a partir dos direcionadores estratégicos que balizaram a proposição de ações e resultados-chave. Além deste detalhamento, é oportuno considerar que o Plano de Ação e Investimento segue também uma lógica de desenvolvimento econômico, social e ambiental integrado, que permite compreender como que estas diversas ações geram efeitos sistêmicos e impactos cruzados que vão além da própria ação e meta.

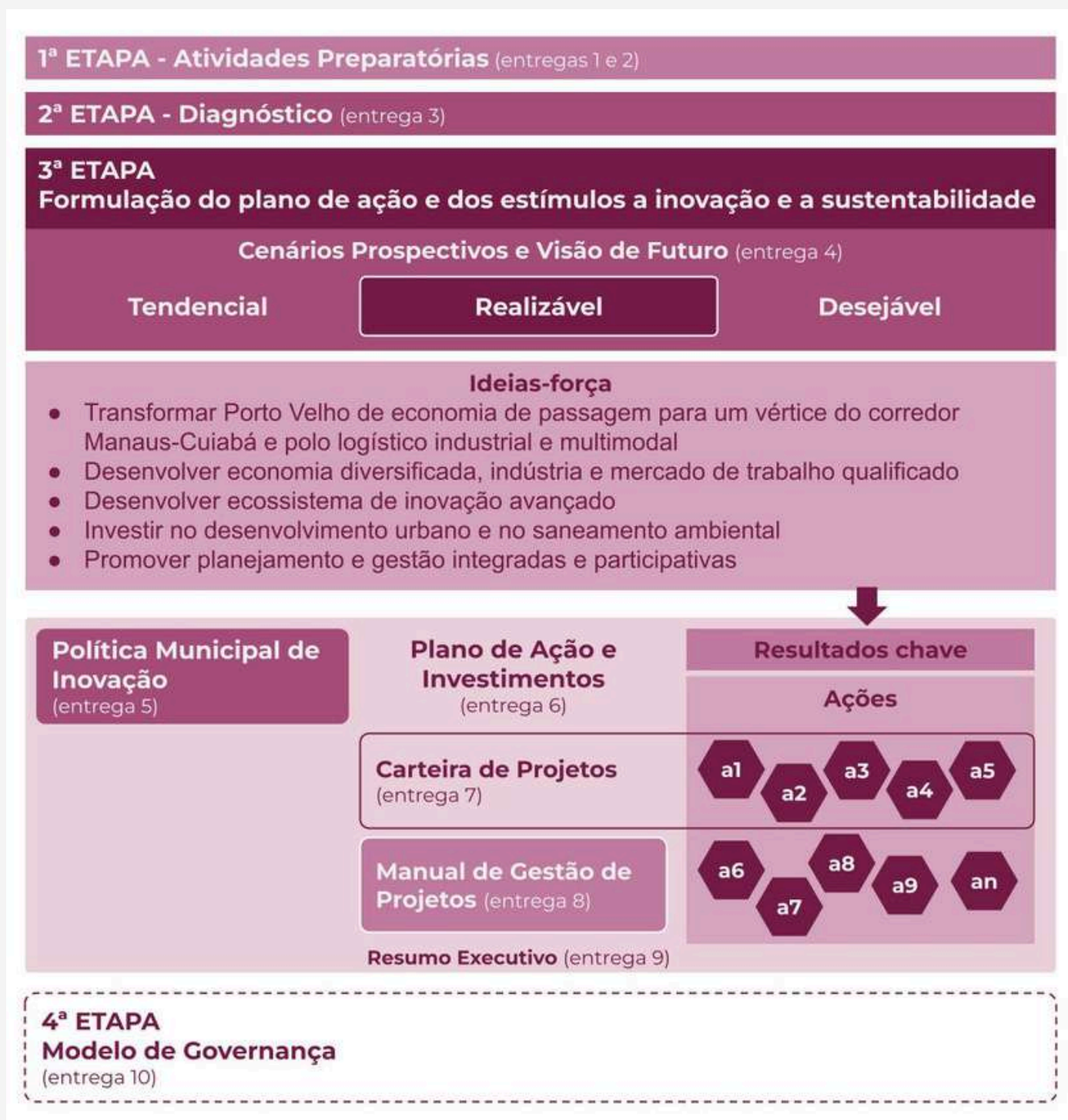
## PROJETOS ESTRATEGICOS



## 2. O processo e os princípios para planejamento do desenvolvimento sustentável

O **Plano de Ação Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável do Município de Porto Velho (PAEDS-PVH 2030-2050)** foi elaborado em etapas sequenciais, conforme mostra a figura a seguir. Este resumo executivo constitui a fase mais recente e apresenta de forma sintética os pontos principais de cada etapa desde o Diagnóstico, os Cenários e Visão de Futuro, ressaltando as diretrizes e resultados que constam no Plano de Ação e Estratégico e na carteira dos cinco projetos estratégicos derivados do plano de ação. A quarta e última etapa contempla o modelo de governança, completando o PAEDS como instrumento para orientar um crescimento endógeno da economia municipal.

## Fluxograma de etapas e entregas



## Eventos participativos, reuniões técnicas e oficinas de qualificação



11 a 14 de junho de 2024 - Oficinas virtuais

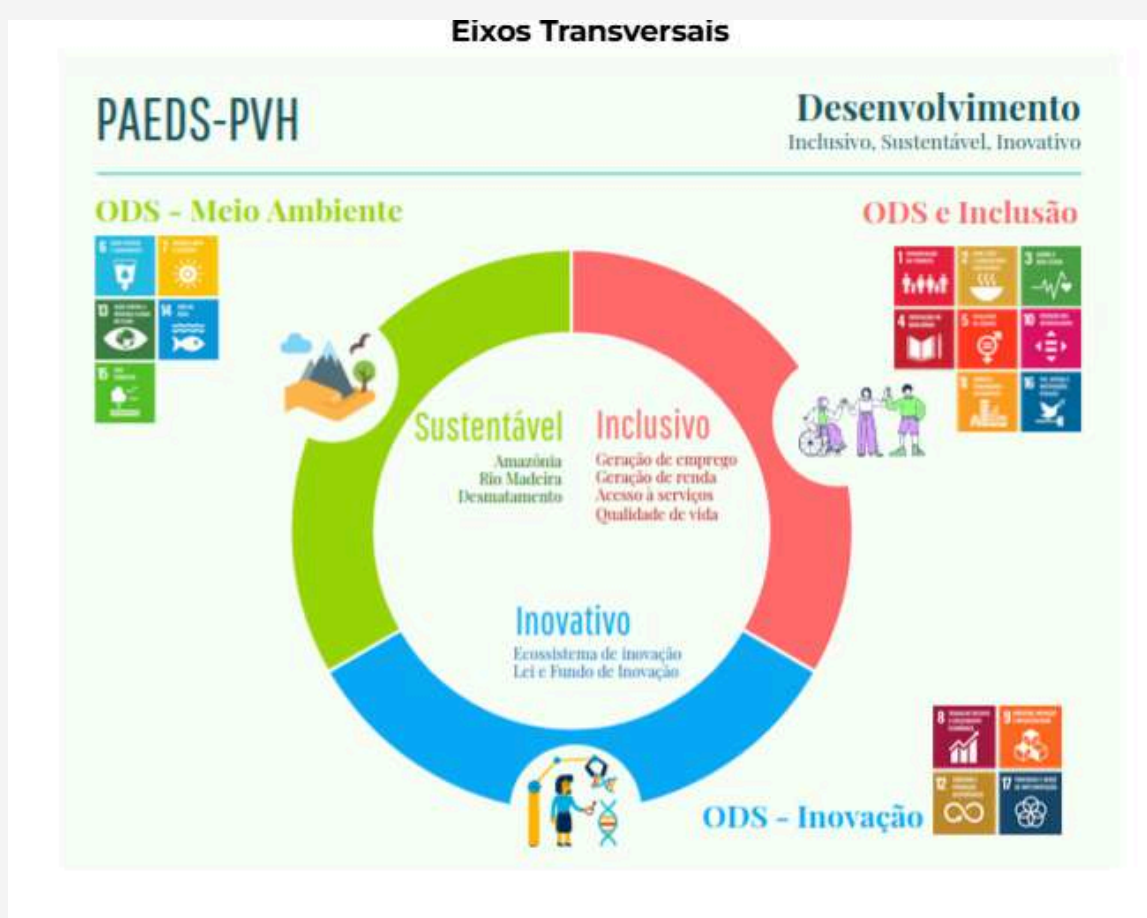


21 a 26 de outubro de 2024 - Oficinas presenciais



16 e 17 de dezembro de 2024 - Curso gestão de projetos

Em linhas gerais o PAEDS-PVH é um plano de desenvolvimento concebido a partir da estrutura analítica apresentada nas figuras a seguir. O processo de desenvolvimento é orientado por três eixos estratégicos que estão diretamente ligados aos objetivos da agenda ODS, em termos de sustentabilidade ambiental, inclusão social e inovação, como forma de impulsionar o crescimento endógeno, o aumento da produtividade e qualidade dos produtos, serviços, processos produtivos e o ambiente urbano. Estes três eixos são complementados por outros dois eixos que são o território onde o processo de desenvolvimento se desenrola, e o fato de a sociedade estar organizada em rede reconhecendo que os agentes interagem de forma não hierárquica e descentralizada.



Os eixos transversais, como o próprio nome indica, estão presentes e permeiam todo o plano de desenvolvimento. Estes eixos são analisados e considerados para gerar resultados em seis áreas temáticas que estão sendo chamadas de **dimensões de análise**. As dimensões de análise estão presentes em todas as fases do PAEDS-PVH, desde a fase de diagnóstico, onde aparecem mais explicitamente, até a fase de definição do Plano de Ação Estratégico, onde estão incorporadas nas várias ações e projetos.

As dimensões de análise são:

- Dimensão 1 - Infraestrutura de Mercado e Inserção Regional
- Dimensão 2 - Economia, Diversificação e Estrutura Produtiva;
- Dimensão 3 - Ambiente Promotor de Inovação;
- Dimensão 4 - Força Gerativa e Qualidade da Cidade e do Urbano;
- Dimensão 5 - Bem-estar Social e Qualidade de Vida; e
- Dimensão 6 - Governança e Gestão Municipal.

### Dimensões de análise



# 3. Os cenários e a visão de futuro para o desenvolvimento



O diagnóstico, a primeira fase do PAEDS-PVH, contém uma descrição detalhada do processo histórico e atual do desenvolvimento de Porto Velho. Está estruturado nas seis áreas temáticas, **dimensões de análise**.

As seis dimensões de análise ajudam a organizar analiticamente o conjunto significativo de variáveis e indicadores envolvidos num plano de desenvolvimento. Na fase do diagnóstico sobre o estágio do desenvolvimento de Porto Velho, estas dimensões são analisadas em profundidade, sendo subdivididas em diversos itens, cujos detalhes podem ser encontrados no documento completo disponibilizado na página da Prefeitura Municipal.

No intuito de obter uma leitura objetiva, destacou-se um item que representa cada uma das seis dimensões, como exemplo da análise elaborada na etapa 2 - Diagnóstico:

- **D1 - Infraestrutura de Mercado e Inserção Regional** - a expansão do agronegócio na região Norte e a crescente demanda por alimentos representam uma oportunidade para Porto Velho fortalecer sua posição como centro de escoamento da produção, desde que invista em infraestrutura e logística eficientes;
- **D2 - Economia, Diversificação e Estrutura Produtiva** - a crescente demanda por produtos sustentáveis e a biodiversidade da Amazônia impulsionam a valorização da bioeconomia, abrindo oportunidades para o desenvolvimento de atividades econômicas inovadoras e de baixo impacto ambiental;
- **D3 - Ambiente Promotor de Inovação** - o ecossistema de startups, apesar de pequeno, está em estágio de operação e pode crescer significativamente;
- **D4 - Força Gerativa e Qualidade da Cidade e do Urbano** - Existem elementos do “modus vivendi” amazônico (moradia sustentável, igarapés e flora) e atrativos históricos e naturais em contraposição aos déficits de saneamento;
- **D5 - Bem-estar Social e Qualidade de Vida** - o apoio à agricultura familiar e o estímulo à produção orgânica podem gerar renda, emprego e desenvolvimento local, além de promover a segurança alimentar e a sustentabilidade ambiental, aproveitando o potencial da região; e
- **D6 - Governança e Gestão Municipal** - a transformação digital e o acesso à tecnologia oferecem oportunidades para modernizar a gestão pública, melhorar a prestação de serviços, aumentar a transparência e fomentar o desenvolvimento de setores inovadores, como a economia criativa e a tecnologia da informação.

O diagnóstico resultou no Cenário 1 - Situação Atual - que avalia a realidade do município.



**PAE D S H P V H**  
Plano de ação estratégico para desenvolvimento sustentável do município de Porto Velho

- Porto Velho, a quinta maior economia do Norte, possui base econômica concentrada no agronegócio extensionista, logística e energia, com indústria pouco desenvolvida e baixa capacidade de reter talentos.
- A infraestrutura logística apresenta limites na integração e modernização, impactando negativamente o desenvolvimento produtivo local.
- A disparidade de renda familiar e indicadores educacionais abaixo da média nacional, além da precariedade do saneamento básico, representam desafios sociais urgentes.
- O sistema de inovação encontra-se em estágio inicial, com algumas startups e desafios na articulação entre os atores.
- A economia vive um ciclo agropecuário e extrativista com pequena agregação de valor, industrialização ou integração logística, correndo o risco de se tornar uma economia de passagem.

**Cenário ATUAL**

## Cenário Atual

Porto Velho é a quinta maior economia da região Norte e a primeira do Estado de Rondônia. Apresenta uma base econômica concentrada no agronegócio extensionista, nos serviços de logística, industrialização com ligeiro crescimento e na geração de energia, quinto maior produtor nacional. As exportações estão concentradas em grãos (soja, milho e café em ascensão), enquanto que as importações têm pauta mais diversificada, incluindo derivados de petróleo, bens de capital, insumos agrícolas e, inclusive, produtos de primeira necessidade. A balança comercial é deficitária. O setor industrial emergente ainda é pouco desenvolvido e de baixo valor agregado, composto na grande maioria por pequenas empresas e de pequeno capital.

A infraestrutura logística multimodal (portos, aeroporto e rodovias) conta com significativos investimentos público e privado, porém, a despeito da grande movimentação de cargas, apresenta limites na integração de funções e atividades e desatualização, impondo riscos ambientais e restrições para o desenvolvimento produtivo local. Isto ocorre na medida em que encarece o transporte e a produção e dificulta o fluxo de pessoas, o turismo e mercadorias, contribuindo de certa forma para o isolamento municipal. A população cresce em ritmo mais lento embora tenha sido o município que mais agrega população no estado em termos absolutos. O mercado de trabalho é muito limitado e com baixa capacidade de reter talentos. O setor público é o principal empregador. O setor privado não gera empregos sustentáveis, de qualidade e suficientes para parte significativa da população economicamente ativa. O sistema de inovação encontra-se em estágio inicial, existem ativos fixos, porém com um número limitado de startups, baixa participação em programas de incentivo à inovação e desafios na articulação entre os atores.

O governo municipal está relativamente organizado e com capacidade de guiar o planejamento urbano e o desenvolvimento, no entanto, carece de procedimentos para integrar decisões politicamente articuladas e transformar as diretrizes em projetos prioritários em áreas estratégicas e negociados com atores chave dos setores público e privado. Por sua vez, os desafios sociais são enormes. Há grande disparidade de renda familiar e os indicadores educacionais, embora em ascensão, ainda situam-se abaixo da média nacional. Os indicadores de sustentabilidade ainda são baixos, embora apresentem leve melhora. Os indicadores de saneamento básico estão muito aquém das médias regionais, especialmente a oferta de esgoto e água tratada, o que impacta a atratividade do meio urbano. Por outro lado, o setor de saúde privada tem demonstrado vigor. A economia vive um ciclo agropecuário extensionista e extrativista, mas sem agregar valor, industrializar e integrar logisticamente outras regiões. Desta forma, Porto Velho corre o risco de se tornar uma economia de passagem.

A Visão de Futuro foi elaborada reunindo e interpretando as informações e conclusões que constam no diagnóstico e a partir das diversas contribuições dos gestores públicos e atores locais, que foram obtidas em vários encontros presenciais e remotos e consultas públicas por meio de formulários e questionários eletrônicos.

Além do primeiro cenário, que retrata a situação atual, para compor a visão de futuro foram elaborados três cenários exploratórios:

- Cenário 2 - Tendencial: Projeta o futuro de Porto Velho caso as tendências atuais se mantenham sem grandes alterações ou intervenções estruturadas;
- Cenário 3 - Desejável: Descreve a situação ideal desejada para o futuro de Porto Velho, com foco em uma transformação profunda, positiva e sustentável, pautada por uma série de metas e objetivos ambiciosos e otimistas; e
- Cenário 4 - Realizável: Representa uma projeção mais realista, levando em consideração os recursos e as possibilidades de mobilização de recursos e investimentos no horizonte de tempo do presente plano, buscando um caminho viável na direção dos objetivos do Cenário 3 - Desejável.

A elaboração dos cenários seguiu o método da “prospectiva estratégica”, tal como formulado inicialmente por Michel Godet, economista francês, o qual foi adaptado para o processo de consulta e interação com os atores locais.

Nesta perspectiva, cenários não são considerados previsões sobre o futuro. Cenários são cenas descritivas sobre possíveis futuros que de alguma forma estão no horizonte mental dos agentes e dos fatos reais, podendo ser mais ou menos radical, na direção otimista ou pessimista.

O método consiste em construir cenários contrastados, explorando diferentes combinações de variáveis chave que podem impactar o desenvolvimento de Porto Velho.

A visão do futuro foi acompanhada de uma análise de risco sistêmico, que descreve as principais variáveis globais da economia e geopolítica internacional, as variáveis econômicas e políticas nacionais e variáveis ambientais, que podem atuar de forma positiva ou negativa sobre os cenários, facilitando ou dificultando a sua realização.

## Cenário Tendencial



**PAE**  
**DSH**  
**IPVH**  
 Plano de ação estratégico para desenvolvimento sustentável do município de Porto Velho.

- A economia de Porto Velho perde destaque regional, mantém-se pouco diversificada e especializada em poucos produtos agrícolas e extrativistas, com mercado de trabalho limitado e baixa qualificação.
- O setor privado permanece caracterizado por pequenas empresas que geram poucos empregos de qualidade, enquanto o ecossistema de inovação permanece desarticulado e com poucos resultados.
- A infraestrutura logística se deteriora, aumentando o isolamento territorial e os custos de produção.
- Os desafios sociais permanecem, com pouca evolução no IDEB e nos índices de saneamento, com disparidades crescentes entre a sede e os distritos, culminando em ideias separatistas.
- A economia se torna uma “economia de passagem” sem correspondência com a geração local de riqueza.

**Cenário TENDENCIAL**

A economia de Porto Velho passou a ter menor destaque regional. Apresenta ainda uma base econômica pouco diversificada e especializada em poucos produtos agrícolas e extrativistas. O mercado de trabalho continua limitado e a mão de obra com baixa qualificação. O setor público ainda é o principal empregador. O setor privado permaneceu caracterizado por pequenas empresas, que geram poucos empregos de qualidade e remunerações mais elevadas. O setor de comércio e serviços permanece estagnado. Embora o setor industrial apresentou ligeiro crescimento, as empresas com capacidade de realizar investimentos de grande monta não foram suficientes para desencadear um processo consistente de desenvolvimento econômico sustentável.

Em consequência da precariedade de novos investimentos, o ecossistema de inovação continuou desarticulado e apresentou poucos resultados, startups e patentes. A infraestrutura logística piorou. Continua sendo caro chegar e sair de Porto Velho, a implantação de projetos logísticos concorrentes aumentou o isolamento territorial. A combinação de eventos climáticos mais frequentes e intensos e a ausência de investimentos em infraestrutura gerou uma economia mais exposta às alterações climáticas, com uma série de efeitos sociais e econômicos negativos.

Embora Porto Velho ainda mantenha um setor público municipal relativamente organizado, não foram criadas as instituições e as articulações necessárias entre os atores sociais resultando em projetos desarticulados, com enfoque setorial, e descontínuos, resultando inclusive na dificuldade de orientação da localização do setor produtivo. A qualidade urbanística e ambiental do tecido urbano, que se deteriora inclusive pelas irregularidades e ausência de orientação e fiscalização, tem como consequência a deterioração do bem-estar da população.

A cidade continua a apresentar índices muito baixos de oferta de esgoto e água tratada. O tráfego de cargas intenso gera custos crescentes de manutenção das vias e externalidades sociais negativas. A base arrecadatória do município não se mostrou suficiente para lidar com desafios sociais, que são grandes. O índice do IDEB teve pouca evolução. O setor privado de saúde logrou a integração dos atores e está em crescimento. A renda média do trabalhador ainda se situa ainda em níveis baixos. As disparidades entre a economia e a qualidade de vida nos distritos e a sede municipal aumentaram e, em consequência, reapareceram ideias separatistas. A economia tornou-se uma economia de passagem sem correspondência com a geração local de riqueza.

## Cenário Desejável



**PAE**  
**DS**  
**IPVH**

Plano de ação estratégico para desenvolvimento sustentável do município de Porto Velho

- Porto Velho consolida-se como “Pólo Multifuncional da Amazônia”, com economia diversificada, sustentável e de alta tecnologia, destacando-se no agronegócio, logística, indústria, comércio e serviços.
- O mercado de trabalho dinamizado, com postos de trabalho qualificados e bem remunerados, impulsiona o crescimento do comércio e serviços e gera empregos de qualidade.
- O ecossistema de inovação robusto e articulado impulsiona o desenvolvimento econômico, e a infraestrutura logística moderna e eficiente reduz os custos de produção e integra a região à Amazônia e à América do Sul.
- A qualidade de vida da população aumenta com investimentos em saneamento básico, educação e saúde, eliminando as diferenças entre a sede e os distritos e impulsionando o desenvolvimento sustentável na Amazônia.
- A cidade se torna protagonista do desenvolvimento sustentável na Amazônia Setentrional.

**Cenário DESEJÁVEL**

## Cenário Desejável

Porto Velho apresenta uma economia sustentável com crescimento endógeno, diversificada, que produz bens complexos e intensivos em conhecimento e tecnologia. Tem destaque no território internacional da Amazônia, tornando-se o “Polo Multifuncional da Amazônia”. A base econômica é composta pelo agronegócio, logística, indústria, comércio e serviços, com destaque para a produção de energia sustentável. Há uma estrutura manufatureira que potencializa as capacidades naturais existentes a partir de práticas produtivas modernas e sustentáveis.

O mercado de trabalho dinamizou, com postos de trabalho com maior escolaridade e mais bem remunerados. O setor privado passou a ser o principal empregador. Este, por sua vez, passou a ser caracterizado por médias e grandes empresas, que, com maior capacidade de realizar investimentos, gera empregos de qualidade e suficientes para a significativa população economicamente ativa. O ecossistema local de inovação está robusto, articulado e impulsionador do desenvolvimento econômico. Porto Velho consolidou sua posição de vértice da articulação Cuiabá-Manaus tornando-se referência de eficiência em infraestrutura logística na região Norte. Com isso, os custos de produção do município reduziram. Tanto o aeroporto, quanto o complexo portuário, passaram por ampla modernização. O fluxo de pessoas para negócios e turismo é constante e uma agenda nestes dois setores está consolidada. Foram construídas grandes obras de infraestrutura em um planejamento conjunto com os governos peruanos e bolivianos para reduzir o efeito de regimes de escassez de chuvas na navegabilidade do Rio Madeira. Porto Velho passou a ser conectada com o território brasileiro através de uma ferrovia. Mais do que isso, foi construída uma rota de saída ferroviária para o oceano pacífico, além de dutos para transportar derivados de petróleo em direção à Porto Velho, o que aumentou a segurança energética do município.

O novo ciclo econômico aumentou a base de arrecadação tributária própria da prefeitura, que pôde realizar investimentos em saneamento básico e educação, eliminando problemas estruturais, inclusive, com a redução significativa das diferenças entre os distritos e a sede. Este fato contribuiu para o desaparecimento do movimento territorial separatista municipal. Os setores de saúde e educação consolidaram sua posição no mercado regional da Amazônia e de países vizinhos contribuindo para o crescimento do comércio, serviços e do mercado imobiliário local. A economia e o meio urbano de Porto Velho passaram a ser protagonistas do desenvolvimento sustentável na Amazônia Setentrional.

## Cenário Realizável



**PAE**  
**DS**  
**HPVH**

Plano de ação estratégico para desenvolvimento sustentável do município de Porto Velho

- Porto Velho consolida-se como “Vértice do corredor Manaus - Cuiabá” e “Pólo Multimodal”, com economia diversificada impulsionada pela indústria, comércio, serviços e expansão do agronegócio.
- Integração multimodal sul-americana impulsionam o crescimento da região e a posição estratégica de Porto Velho.
- O mercado de trabalho se torna competitivo, atraindo e retendo profissionais qualificados, enquanto o setor industrial se moderniza e se torna mais produtivo, impulsionado pela inovação e tecnologia.
- O ecossistema de inovação avança com a criação de leis, fundos e infraestruturas de inovação, atraindo talentos e aumentando o número de startups e patentes.
- O município investe em infraestrutura, desenvolvimento urbano e saneamento básico, garantindo uma vida melhor para a população e um desenvolvimento sustentável.

**Cenário REALIZÁVEL**

Em 2035, com uma economia mais diversificada nos setores da indústria, comércio e serviços e a expansão do agronegócio, foi consolidada a posição de Porto Velho como “Vértice do corredor Manaus-Cuiabá” e de “Polo Multimodal”, aumentou sua centralidade em relação à Região Norte e norte da Região Centro-Oeste avançando na direção de “Polo Multifuncional”. Contribuiu para isto a construção da ferrovia até Porto Velho. Os projetos da Rota 2 de acesso ao Pacífico contam com um acordo entre as nações vizinhas tanto para o enfrentamento dos riscos climáticos na bacia do Madeira como de um cronograma para execução de obras rodoviárias.

O setor privado apresentou maior capacidade de levar a cabo um processo endógeno de desenvolvimento econômico mais sólido e passou a gerar empregos com rendimento real mais elevado, ultrapassando as contratações do setor público. Assim, a situação do mercado de trabalho melhorou, está competitivo com as regiões Norte e Nordeste e é capaz de atrair e manter profissionais qualificados. O setor industrial teve aumento tanto na complexidade produtiva quanto na produtividade, apoiado nos novos estoques dos produtos de importação e exportação e em tecnologia e inovação. O ecossistema de inovação avança, com a criação da Lei do Fundo e do Laboratório de Inovação. Houve a atração de talentos e pesquisadores e formação de grupos em áreas específicas. As startups e patentes tiveram aumento constante. A infraestrutura logística melhorou muito em eficiência, reduzindo custos e mitigando impactos ambientais.

## Cenário Realizável

Especialmente, a frequência e a malha do transporte aeroviário foram ampliadas e tornaram-se mais acessíveis, o que incentivou o desenvolvimento local à medida que aumentou a competitividade da produção, facilitou o fluxo de pessoas e mercadorias, impactando positivamente o comércio, os serviços, o turismo e o próprio mercado imobiliário.

O governo municipal avançou na transformação tecnológica e digital e a arrecadação própria aumentou proporcionalmente ao aumento do PIB. Ainda mais, consolidou sua capacidade de elaborar e implementar projetos estratégicos melhorando a qualidade do ambiente e do espaço urbano. Ampliou o diálogo com atores chave e aumentou a captação de recursos, agindo de forma conjunta e articulada (setor público e privado).

Em colaboração com os governos estadual e federal, está se reduzindo as irregularidades fundiárias e assumindo a propriedade e a gestão do Distrito Industrial, que atualmente está com infraestrutura adequada e quase que totalmente ocupado. Houve avanços na redução dos déficits e melhorias na manutenção e conservação dos serviços públicos, em especial de água e esgoto, cujo atendimento superou 70% dos domicílios.

A mobilidade e o transporte público evoluíram com redução de conflitos e acidentes com o tráfego de cargas. A educação e a saúde privada estão articuladas, o que ajudou a ampliar a complexidade e a abrangência do mercado com benefícios para o comércio, serviços e o mercado imobiliário. A cultura da fiscalização ambiental e urbanística se modernizou e está mais ativa e próxima do cidadão. Vários desafios sociais foram enfrentados.

Os indicadores de sustentabilidade estão acima da média regional. O bem-estar social melhorou, proporcionando uma vida melhor para o cidadão porto velhense, inclusive com avanços na redução das diferenças entre os distritos e a sede, o que permitiu minimizar movimentos separatistas municipais. O desenvolvimento de Porto Velho está num círculo virtuoso endógeno e menos vulnerável.

# 4. Plano de ação

O Cenário 4 – Realizável foi o cenário considerado como referência para o Plano de Ação Estratégico.

Na fase de elaboração do Plano de Ação Estratégico, foram especificadas 5 ideias-força. Estas ações, se colocadas em prática, certamente ajudarão a materializar o cenário 4 – Realizável que descreve o município de Porto Velho que emergirá em 2050.



O **Plano de Ação Estratégico – Ações e Investimentos** foi estruturado a partir de um conjunto de direcionadores estratégicos definidos na visão de futuro.

No decorrer do desenvolvimento dos trabalhos foram aprimoradas e aglutinadas **5 ideias forças** que direcionam o Plano de Ação para a cidade.

Para que cada ideia-força se materialize, foram elencados 36 resultados-chave e suas respectivas ações estratégicas, as quais totalizam um conjunto de 104 ações específicas com valores de investimento estimados e definição de prioridades. Os programas e projetos elaborados e priorizados foram constituídos a partir de uma ou mais ações programadas.

Os conjunto completo de ações e resultados estão no ANEXO 1, cobrem todas as dimensões de análise diagnosticadas e orientam as ações para cobrir todos os aspectos dos eixos transversais em torno dos quais está estruturado o PAEDS-PVH.

## Ideias-força



# 5. Projetos Estratégicos

O passo seguinte ao Plano de Ação Estratégico, foi selecionar um conjunto de resultados-chave e ações prioritárias para serem implementadas, constituindo uma **carteira de 5 projetos estratégicos**, sendo um projeto para cada ideia-força.

A Carteira de Projetos, entregue na 3ª etapa, detalha cinco iniciativas estratégicas, selecionadas por seu potencial de gerar transformações significativas e por seu alinhamento com a visão de futuro delineada no Cenário Realizável.

Os projetos são os seguintes:

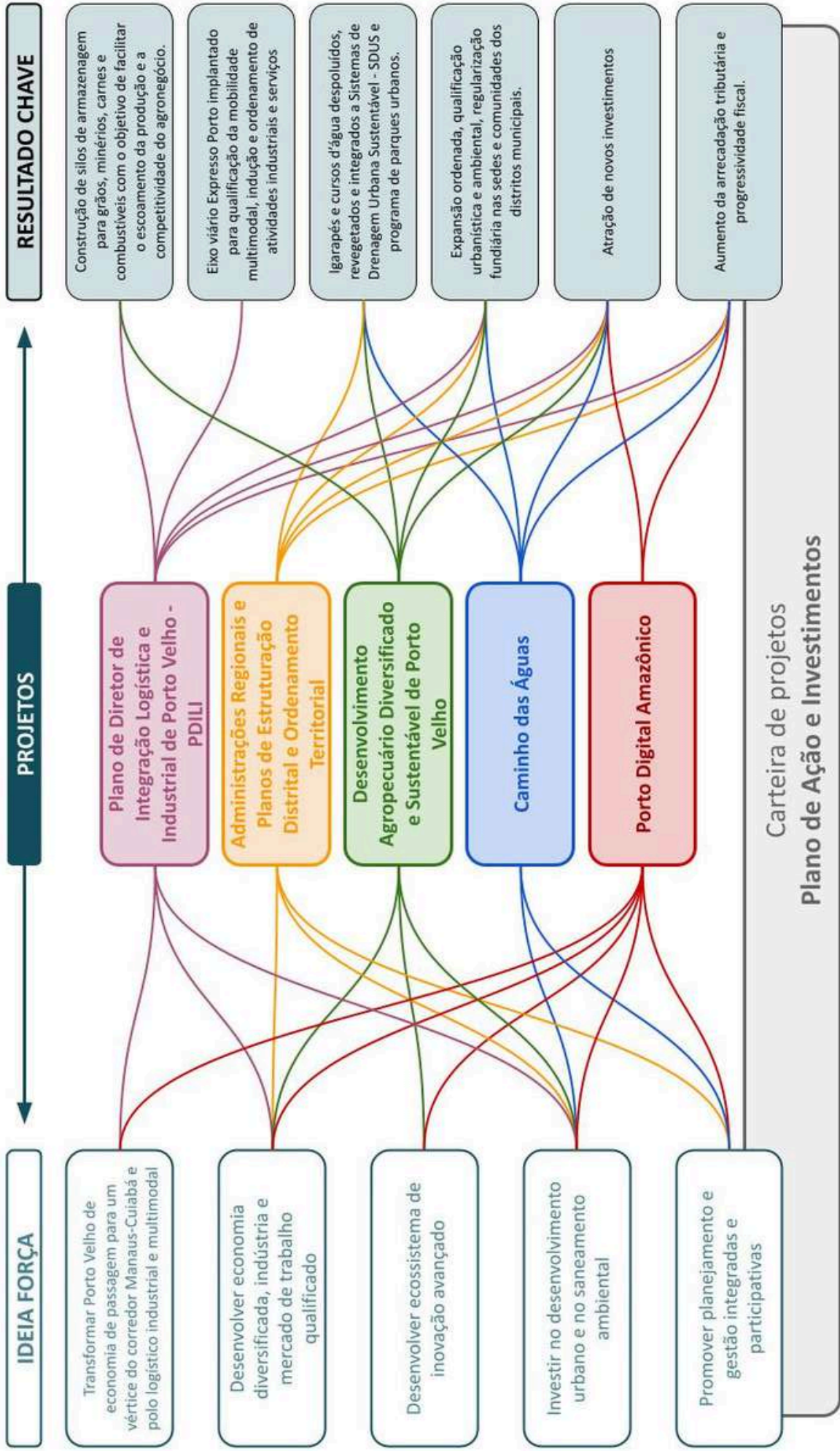
- O Plano Diretor de Integração Logística e Industrial de Porto Velho (PDILI);
- As Administrações Regionais com respectivos planos de desenvolvimento dos distritos;
- O Desenvolvimento Agropecuário Diversificado e Sustentável;
- O Programa Caminho das Águas; e
- O Porto Digital Amazônico.

Tais projetos representam a concretização de prioridades identificadas a partir de um processo participativo e técnico, priorizando propostas de alto impacto e alinhadas com os objetivos do PAEDS. Esses projetos estratégicos não apenas visam a atender necessidades imediatas, mas também a estabelecer alicerces para um desenvolvimento sustentável.

Estes 5 projetos estratégicos constituem os passos iniciais para implementação do PAEDS-PVH.

Para o município de Porto Velho alcançar o **Cenário 4 - Realizável** em sua totalidade terá que implementar muitos outros projetos, além destes 5 selecionados para implementação imediata. Os 5 projetos foram planejados para serem implementados em três anos. Nada impede que os gestores públicos e o Conselho de Governança do PAEDS-PVH suplementem as iniciativas com novos e complementares projetos, que podem ser formulados a partir das ideias-força e ações especificadas Plano de Ação Estratégico.

Relação entre Ideias força, Projetos e Resultado chave



# Plano de Diretor de Integração Logística e Industrial de Porto Velho – PDILI



# Quadro Síntese do Projeto

28

## Plano de Diretor de Integração Logística e Industrial de Porto Velho – PDILI

**Ideia Força** “Transformar Porto Velho em um vértice do corredor Manaus–Cuiabá e polo logístico multimodal”

**Potencial** O Terminal Autorizado e Portos Organizados de PV movimentaram 8 milhões t. este ano. Cerca de 10% do total de cargas interioranas movimentadas no País. ANTAQ 2024

**Ação Principal** Elaborar um Termo de Referência para a confecção de um Plano Diretor de Logística e Industrial que integre, a infraestrutura e as atividades logísticas multimodais, considere as oportunidades para o desenvolvimento industrial e serviços de apoio e, aprimore as relações com o urbano e o ambiente no município de Porto Velho.

**Estratégia** Ampliar a eficiência e a abrangência dos ativos logísticos existentes, mediante integração e complementaridade da infraestrutura e dos serviços e, ao mesmo tempo, em que oportuniza a geração de estoques (armazenagem) das matérias primas, atualmente de passagem, como insumos tanto para importação e exportação, como para a instalação de indústrias de beneficiamento da matéria e produtos de maior valor agregado diversificando o parque industrial e de serviços.

**Responsável e Intervenientes** Agência de Desenvolvimento de PV e SEMPOG PMV Dnit, Antaq Anac, Empresa de Planejamento e Logística – EPL, Governo do Estado de Rondônia: Secretaria de Estado de Obras e Serviços Públicos; Superintendência Estadual de Desenvolvimento Econômico e Infraestrutura – SEDI, – Sociedade de Portos e Hidrovias –SOPH Sindicatos

**Principal Resultado** Identificação e Priorização de projetos integrados que deverão Gerar Empregos, Diversificação Industrial e Serviços, Redução dos custos de logística, Resiliência Climática e aumento da Força Gerativa da Cidade

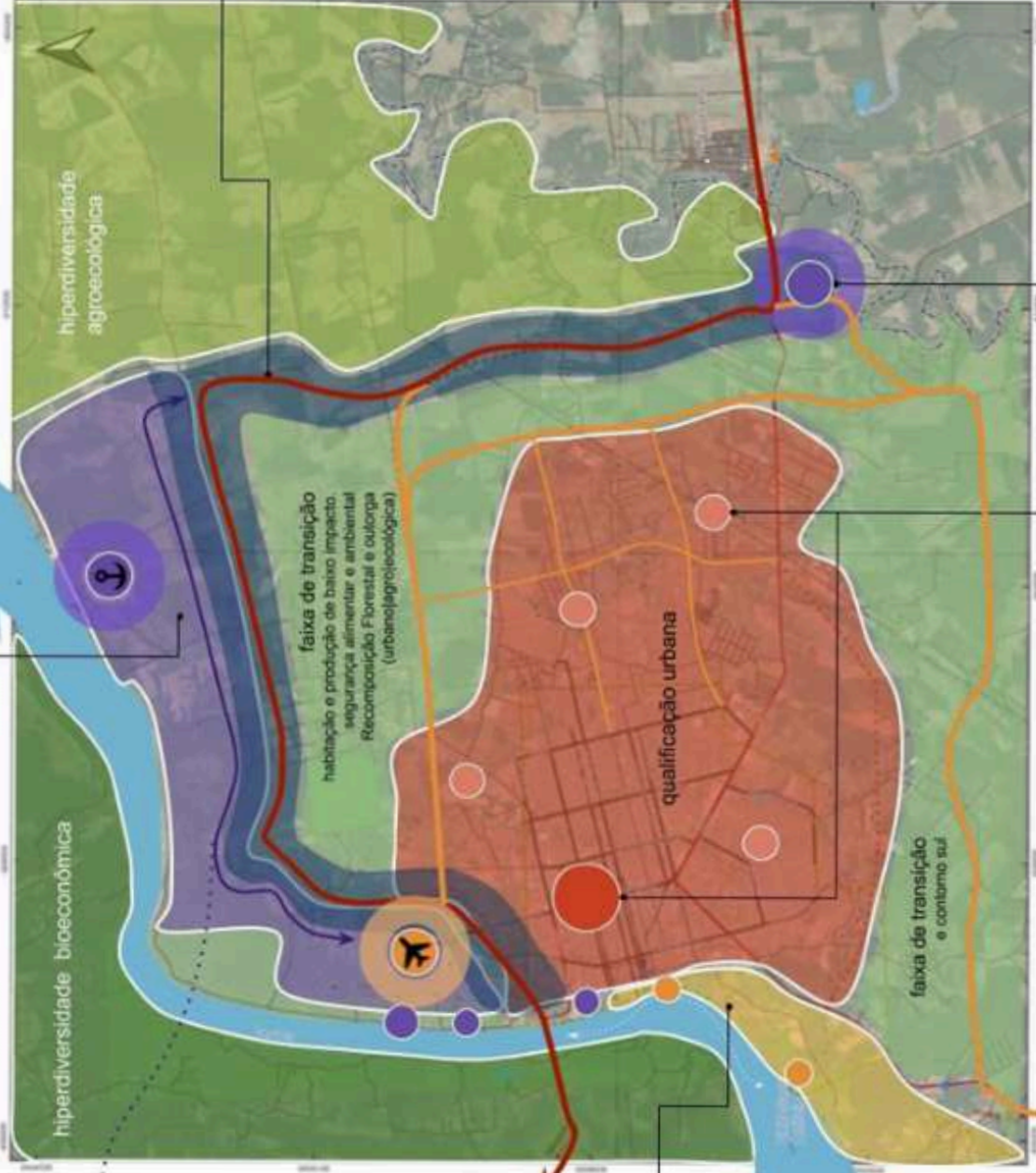
**Beneficiários Principais** Diretos: Produtores de bens e operadores importação|exportação localizados no médio Madeira; Empresas do setor de logística e mobilidade; Setor industrial e serviços. Indiretos: Comunidade geração de novos empregos e redução de conflitos como urbano, organizando acessibilidades independentes para operação do complexo portuário e industrial de Porto Velho.

**Prazo de Execução** 360 dias

**Valor Estimado** R\$3,7 milhões



**Cidade Ecoportuária** - integração de portos, retroportos, aeroporto e distrito empresarial. equalização econômica, socioambiental e logística intermodal



novas possibilidades de integração com BR 319 para **Manaus (AM)**

**Eixo de integração e logística intermodal**  
rodovia/ferrovia  
dutos

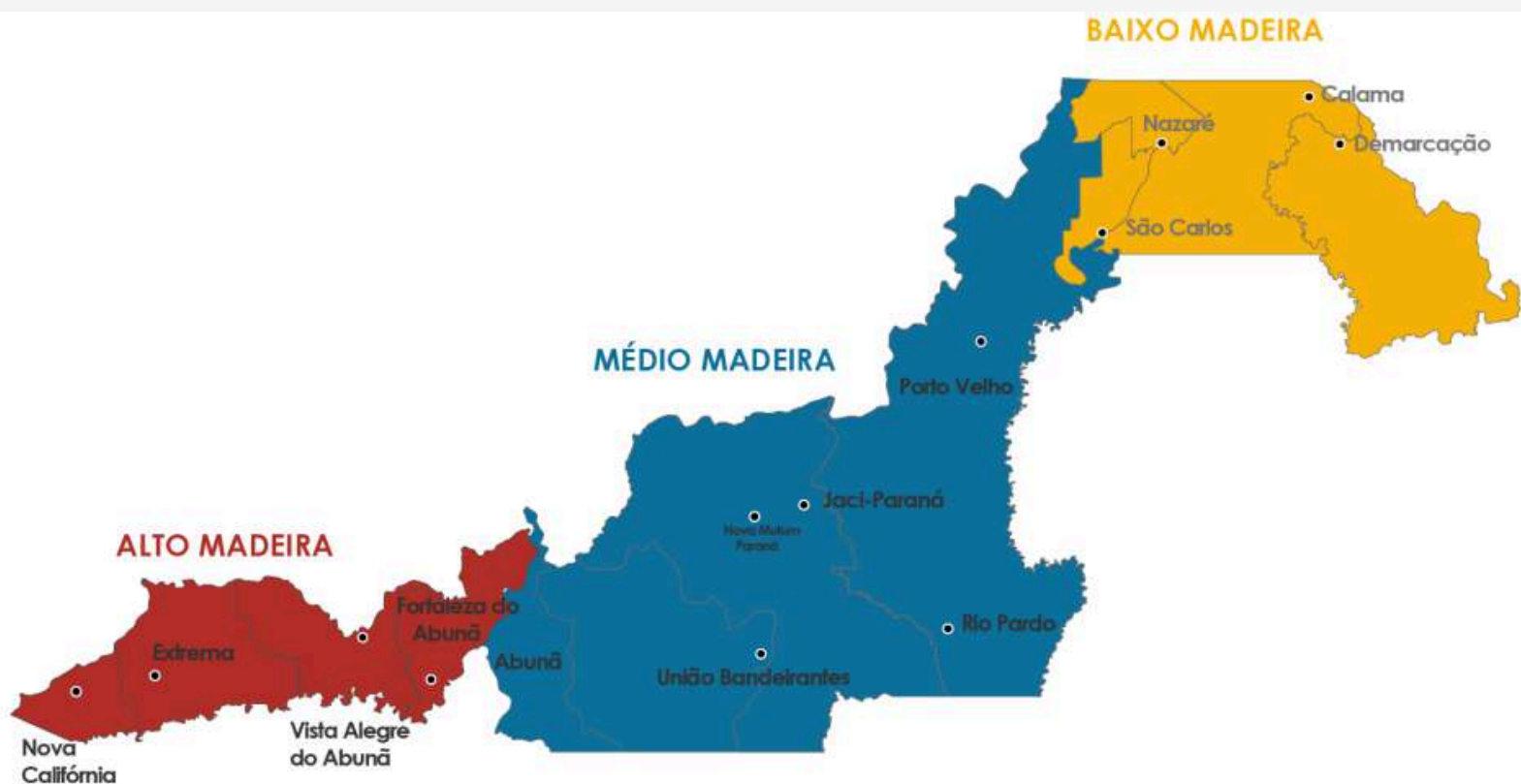
**Memória socioambiental** do rio, da cidade e dos povos tradicionais

**Distritos municipais e Rio Branco (AC)**

**Sede municipal**  
qualificação do tecido urbano,  
**Força gerativa** do centro, eixos e demais centralidades de bairro

**Distrito industrial/empresarial**  
metropolitano  
cooperação intermunicipal

# Administrações Regionais e Planos de Estruturação Distrital e Ordenamento Territorial



# Quadro Síntese do Projeto

32

## Administrações Regionais e Planos de Estruturação Distrital e Ordenamento Territorial

|                               |   |
|-------------------------------|---|
| Ideia Força                   | Promover planejamento e gestão integrada e participativa  |
| Potencial                     | Sedes distritais com população superior a 10 mil habitantes (48% dos municípios brasileiros têm até 10 mil habitantes). Melhoria da prestação de serviços públicos, redução das desigualdades regionais e estímulo ao desenvolvimento urbano, econômico e ambiental local.          |
| Ações Principais              | Instalação de 3 Administrações Regionais, elaboração e implementação de Planos Distritais de Ordenamento Territorial (POT), promoção da participação comunitária.   |
| Estratégia                    | A partir da avaliação da experiência das administrações regionais, promover a descentralização administrativa mediante ampliação do governo digital incluindo avanços no planejamento territorial e urbano participativo, investimento em infraestrutura e regularização fundiária. |
| Responsáveis e Intervenientes | Secretaria Municipal de Administração Distrital e Secretaria Geral de Governo, Comunidades dos distritos, Bancos públicos e Organismos internacionais de cooperação.  |
| Principais Resultados         | Melhoria na prestação de serviços (eficiência, eficácia, efetividade), desburocratização, redução das desigualdades, desenvolvimento urbano sustentável, aumento da legitimidade, participação cidadã e integridade territorial.  |
| Beneficiários Principais      | População residente nos distritos, servidores públicos municipais, empresas e instituições locais (distritais), investidores.   |
| Prazo de Execução             | 48 meses  |

- Unidades de Conservação
- Terra Indígena
- Produção e transição agroecológica
- Sede municipal e contorno rodoviário
- Administrações Regionais**
- Demais localidades
- Atividades portuárias e industriais
- Núcleo para ecoturismo e etnoturismo
- Vias de estruturação nacional
- Vias (diretrizes) de estruturação municipal e intermunicipal



# Desenvolvimento Agropecuário Diversificado e Sustentável de Porto Velho



# Quadro Síntese do Projeto

| Desenvolvimento Agropecuário Sustentável e Diversificado |   |
|--|---|
| Ideia Força  | Desenvolver economia diversificada e mercado de trabalho moderno e dinâmico   |
| Potencial  | Estima-se que setor agropecuário de Porto Velho tenha aproximadamente 12.000 propriedades agrícolas e uma população rural de quase 9% ou 45.000 pessoas, com potencial de elevar a renda da terra, garantir alimentos saudáveis para a população urbana, conservar as florestas e recuperar áreas degradadas, |
| Ações Principais   | Estruturação do Centro Agropecuário de Porto Velho<br>Realização do 1º Censo Agropecuário de Porto Velho<br>Lançamento do Plano Municipal de Desenvolvimento Agropecuário de Porto Velho  |
| Responsável coordenador                                  | Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SEMAGRIC  |
| Resultados principais                                    | Elevação da renda das propriedades rurais (classe média rural)<br>Manejo adequado das florestas<br>Adoção de práticas de cultivos ambientalmente sustentáveis na atividade rural  |
| Beneficiário principal                                   | Diretos: 12.000 propriedade agrícolas, especialmente pequenas e médias, e 45.000 residentes rurais<br>Indiretos: População urbana de Porto Velho e outras cidades do Estado vizinhas à Porto Velho, que poderão se beneficiar com a produção rural diversificada, de qualidade e menor custo.                 |
| Prazo de execução – Início<br>Término                    | 3 anos  |
| Valor estimado   | R\$ 9.033.620   |

# Caminho das Águas



# Quadro Síntese do Projeto

| Caminho das Águas             |  |
|-------------------------------|--|
| Ideia Força                   | Investir no Desenvolvimento Urbano e no Saneamento Ambiental   |
| Potencial                     | Mitigação de enchentes, despoluição de igarapés, criação de espaços públicos verdes, melhoria da qualidade de vida e aumento da resiliência climática. Demonstração da viabilidade das Soluções Baseadas na Natureza - SbN como modelo replicável para outras cidades.   |
| Ações Principais              | Implementar infraestrutura verde como wetlands construídos, jardins de chuva, valetas de biorretenção e bacias de retenção/detenção. Restaurar margens de igarapés e criar corredores ecológicos com plantio de espécies nativas. Desenvolver parques lineares e áreas de convivência integradas às áreas revitalizadas. Promover educação ambiental e engajamento comunitário através de oficinas, campanhas e formação de comitês locais. Monitorar continuamente a qualidade da água, biodiversidade, redução de alagamentos e indicadores sociais, utilizando tecnologias como sensores remotos e SIG. |
| Estratégia                    | Integrar soluções de drenagem sustentável com restauração ecológica para mitigar impactos socioambientais em áreas críticas. Priorizar regiões vulneráveis a enchentes e com alta degradação ambiental, promovendo resiliência climática e inclusão social. Demonstrar a eficácia e replicabilidade das SbN para transformar a gestão de recursos hídricos e influenciar políticas públicas.   |
| Responsáveis e Intervenientes | Prefeitura de Porto Velho Secretarias Municipais (Meio Ambiente, Obras, Planejamento, etc.) Universidades e Institutos de Pesquisa ONGs Ambientais Comunidades locais Empresas Privadas (via PPPs) Organismos Internacionais (Banco Mundial, BID, GEF, GCF)  |
| Principais Resultados         | Recuperação de áreas degradadas e melhoria da qualidade da água. Redução da frequência e intensidade de enchentes. Criação de espaços públicos verdes e aumento da biodiversidade urbana. Fortalecimento da participação comunitária na gestão ambiental. Desenvolvimento de um modelo replicável de intervenção urbana sustentável. Melhoria da saúde pública e da qualidade de vida da população. Valorização urbana e atração de investimentos.   |
| Beneficiários Principais      | Moradores de áreas próximas aos igarapés revitalizados (diretos). População de Porto Velho (indiretos). Usuários dos espaços públicos criados. Empreendedores locais e setor turístico.  |
| Prazo de Execução             | 120 meses, sendo 36 meses para projeto piloto  |

# Porto Digital Amazônico



# Quadro Síntese do Projeto

| Porto Digital Amazônico      |  |
|------------------------------|--|
| Ideia Força                  | Desenvolver ecossistema de inovação avançado   |
| Potencial                    | Criação de parque tecnológico e ambiente de inovação   |
| Ações Principais             | Implementar programas de educação profissional e tecnológica em áreas de TI. Criar centro de pesquisa e desenvolvimento em tecnologias para a gestão pública. Criar uma incubadora de empresas de base tecnológica. Construção e implementação do espaço físico do Porto Digital Amazônico. Prestar serviços tecnológicos de consultoria e assessoria.   |
| Estratégia                   | Fomentar o surgimento e fortalecimento de atividades econômicas do setor privado na área de software e tecnologia da informação. Oferecer soluções tecnológicas para a gestão pública municipal em áreas como saúde, educação e gestão urbana.   |
| Responsável e Intervenientes | Prefeitura de Porto Velho<br>Secretaria Municipal de Indústria, Comércio, Turismo e Trabalho<br>Secretaria Municipal de Educação<br>Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão<br>Comunidade Local<br>Conselho Municipal de Inovação<br>Investidores   |
| Principais Resultados        | Revitalização de espaço urbano de Porto Velho. Aumento da oferta de cursos de qualificação profissional em áreas tecnológicas. Capacitação tecnológica para estudantes do ensino médio. Aumento do número de empresas privadas em atividades tecnológicas. Criação de empregos qualificados e aumento da renda da população. Fortalecimento do ecossistema de inovação de Porto Velho. Maior interação entre universidades, empresas e centros de pesquisa. Geração de negócios tecnológicos com soluções inovadoras para o setor público. |
| Beneficiários Principais     | Estudantes do ensino médio e técnico. Graduados e profissionais que buscam qualificação em áreas tecnológicas. Empreendedores e startups. Empresas e instituições que buscam soluções inovadoras. Pesquisadores e cientistas. Comunidade em geral.   |
| Prazo de Execução            | 72 meses ou 24 trimestres  |

# 6. Política de Inovação Municipal

Simultaneamente à construção da Visão de Futuro foi elaborada a **Política de Inovação Municipal**. A política prevê a estruturação do Sistema Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação, do Conselho Municipal de Inovação, do Fundo Municipal de Inovação e de Medidas de Incentivo à Inovação. A Política Municipal de Inovação completa pode ser consultada na página da Prefeitura Municipal de Porto Velho: [LINK]

A Política de Inovação Municipal é um marco nas políticas públicas municipais e se constitui num elemento essencial do PAEDS-PVH, pois articula de forma concreta um dos eixos transversais já mencionado, que é o eixo da inovação. A política colocará o município de Porto Velho na vanguarda das políticas de desenvolvimento baseado em inovação, podendo consolidar Porto Velho como uma referência nacional e até mesmo internacional em cidades inovadoras, especialmente no contexto amazônico, onde o atual padrão de exploração da floresta não é sustentável.

Sem um processo de inovação mais intenso, dificilmente o município evitará de se transformar numa **economia de passagem** e **economia agropecuária extensiva**, nos termos desenhados pelo Cenário 1 – Atual, com todas as consequências para o desenvolvimento econômico, social e ambiental descritos neste cenário.

A Política de Inovação de Porto Velho surge como um importante instrumento para impulsionar o desenvolvimento da cidade, buscando construir um futuro mais próspero e sustentável. Seu principal objetivo é fomentar a inovação e a pesquisa científica e tecnológica em diversas áreas, criando um ambiente favorável para o surgimento de novas ideias, tecnologias e soluções que beneficiem a população e impulsionem a economia local.

Para alcançar esse objetivo, a política se baseia na criação de um Sistema Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação que atuará como uma rede, conectando diferentes atores envolvidos no processo, como órgãos públicos, empresas de diversos setores, instituições de ensino e pesquisa, e a própria comunidade. Essa interação facilitará a troca de conhecimentos, a geração de novas ideias e a criação de soluções inovadoras para os desafios da cidade.

O Conselho Municipal de Inovação desempenhará um papel central na Política de Inovação. Composto por representantes do poder público, da comunidade, do setor empresarial e de instituições de ensino e pesquisa, o Conselho será responsável por formular as diretrizes da política, acompanhar sua implementação e avaliar seus resultados. Além disso, o Conselho gerenciará o Fundo Municipal de Inovação, que financia projetos e iniciativas inovadoras em áreas estratégicas para o desenvolvimento de Porto Velho.

A Política Municipal de Inovação também prevê uma série de medidas de incentivo para impulsionar a inovação em diferentes setores. Essas medidas incluem a concessão de incentivos fiscais para empresas que investem em pesquisa e desenvolvimento, a criação de ambientes regulatórios experimentais (sandbox) para testar novas tecnologias e modelos de negócio, e o apoio a startups e empreendedores inovadores. Além disso, a política busca estimular a inovação na própria gestão pública, incentivando a adoção de novas tecnologias e soluções para melhorar os serviços públicos e a qualidade de vida da população.

Com foco em áreas como bioeconomia, saúde, tecnologia, agricultura sustentável e energias renováveis, a Política de Inovação de Porto Velho busca construir um futuro mais promissor para a cidade. Ao estimular a inovação em diversos setores, a política contribui para a geração de empregos, a atração de investimentos, o desenvolvimento de novas tecnologias e a melhoria da qualidade de vida da população.

**POLÍTICA MUNICIPAL DE INOVAÇÃO**

**Componentes**

**Princípios**

**Objetivo**

Dispõe sobre mecanismos de incentivo à inovação e diretrizes da política municipal de ciência, tecnologia e inovação do Município de Porto Velho e dá outras providências.

- Promover o empreendedorismo inovador e atividades científicas e tecnológicas.
- Assegurar recursos para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação.
- Reduzir desigualdades municipais e descentralizar atividades de ciência e tecnologia.
- Promover cooperação entre os setores público e privado.
- Estimular a inovação em ICTs e empresas.
- Incentivar a criação de ambientes favoráveis à inovação.
- Fortalecer as capacidades das ICTs.
- Simplificar procedimentos para gestão de projetos de inovação.
- Utilizar o poder de compra do Estado para fomentar a inovação.
- Apoiar os inventores independentes.

**Sistema Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação**

- Articula organismos públicos e privados para o desenvolvimento da inovação.
- Promove interações e sinergia entre os membros.
- Cria canais de apoio à inovação.
- Composição: representantes do Conselho Municipal de Inovação, Prefeitura, Câmara Municipal, comunidade, ICTs, instituições de ensino, empresas e outros.

**Conselho Municipal de Inovação**

- Órgão consultivo, deliberativo e propositivo.
- Formula, implementa e avalia a Política Municipal de Inovação.
- Delibera sobre incentivos e recursos do Fundo Municipal de Inovação.
- Articula os atores do Sistema Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação.
- Composição: representantes do poder público, comunidade, setor econômico e instituições de ensino e pesquisa.

**Fundo Municipal de Inovação**

- Fomenta a inovação e a pesquisa científica e tecnológica.
- Fontes de recursos: dotações orçamentárias, transferências da União, doações, receitas de eventos, etc.
- Aplicação: pesquisa e desenvolvimento, aquisição de equipamentos, apoio a startups, eventos, bolsas, etc.
- Administração: Secretaria Municipal de Indústria, Comércio, Turismo e Trabalho (SEMDESTUR), com supervisão do Conselho Municipal de Inovação.

**Medidas de Incentivo à Inovação**

- Estimulam a constituição de ambientes promotores de inovação.
- Incentivam a inovação no setor produtivo e o empreendedorismo inovador.
- Apoiam os inventores independentes e a inovação social.
- Promovem a inovação na gestão pública municipal.
- Incluem incentivos fiscais, como isenção de IPTU, ITBI e ISS.
- Priorizam setores como bioeconomia, saúde, logística, agricultura sustentável, turismo e energias renováveis.

# 7. Conclusão e recomendações

O PAEDS-PVH é um plano de longo prazo, cobrindo horizonte de tempo que avança até 2050, portanto é muito mais que um plano de governo, pois seu alcance ultrapassa o ciclo dos mandatos políticos. Por envolver prazo tão longo, o PAEDS-PVH está sujeito às incertezas crescentes no tempo, requer reavaliação periódica e sincronização com os sucessivos Planos Plurianuais (PPAs) e respectivas leis orçamentárias que irão ser realizados por sucessivas gestões municipais.

Qualquer processo de desenvolvimento econômico, social e sustentável, com resultados virtuosos, catastróficos ou medianos, é sempre um resultado emergente gerado por um conjunto de ações diversificadas que atuam em diversas dimensões e pela interação de um número grande de agentes (indivíduos, empresas, instituições). Processos complexos emergentes, como é o desenvolvimento econômico, é um tipo de processo dinâmico que não possui solução única ou solução melhor. Em geral, dadas as quase infinitas possibilidades combinatórias das variáveis envolvidas e interações entre os agentes, as trajetórias possíveis são igualmente numerosas. O PAEDS-PVH é um plano que permite aos gestores públicos e atores envolvidos percorrer um determinado caminho considerado possível em direção à uma realidade (descrita no Cenário 4 – Realizável) considerada alcançável, no seu horizonte de planejamento.

O maior desafio para o planejamento público, no que tange à orientar o processo de desenvolvimento para alcançar uma determinada realidade que emerge destas incontáveis interações, é que não dispomos de um conjunto restrito de variáveis alvo e que podem ser facilmente manipuladas para que se maximize uma determinada função objetivo. No caso do desenvolvimento temos um objetivo, aqui manifesto na forma de um cenário realizável, para o qual contamos apenas com diversas ações que ajudam colocar a trajetória do desenvolvimento no rumo desejado.

Um exemplo pode ajudar o entendimento: um dos objetivos que consta no cenário realizável do PAEDS-PVH é aumentar o grau de industrialização da economia de Porto Velho, mas não existe uma ou algumas poucas variáveis econômicas que possam ser manipuladas para gerar diretamente um maior grau de industrialização. Em uma economia de mercado, a industrialização emergirá de decisões individuais de agentes em instalar determinada empresa no município de Porto Velho e não de decisão centralizada. Então o que uma política pública pode fazer é atuar no contexto para criar um ambiente favorável à industrialização, como por exemplo, revisar o atual Distrito Industrial, transformando-o numa cidade industrial maior e mais estruturada. Se as ações dirigidas à Cidade Industrial forem complementadas com outras ações, como por exemplo, criar um ecossistema de inovação, as chances de emergir uma economia mais industrializada aumentam significativamente.

Este parágrafo ajuda entender um ponto essencial para o gestor público e sociedade em geral, que é entender que o PAEDS-PVH não é um plano determinístico, mas uma política pública ampla, com o objetivo e criar as condições para a emergência de processo de desenvolvimento sustentado (crescimento endógeno e baseado em inovação), socialmente inclusivo e ambientalmente sustentável.

O desenvolvimento econômico sustentável é um processo complexo e aberto que envolve um conjunto diverso de variáveis econômicas, sociais e ambientais, tais como a geração de empregos formais e qualificados, a formação profissional e educacional adequada, o surgimento de novas atividades empresariais e, em especial, a modernização e diversificação produtiva, o fortalecimento do empreendedorismo local, investimentos em inovação tecnológica e em infraestrutura social adequada, melhoria na qualidade de vida e bem estar, geração e reciclagem de resíduos, uso de recursos naturais, etc.

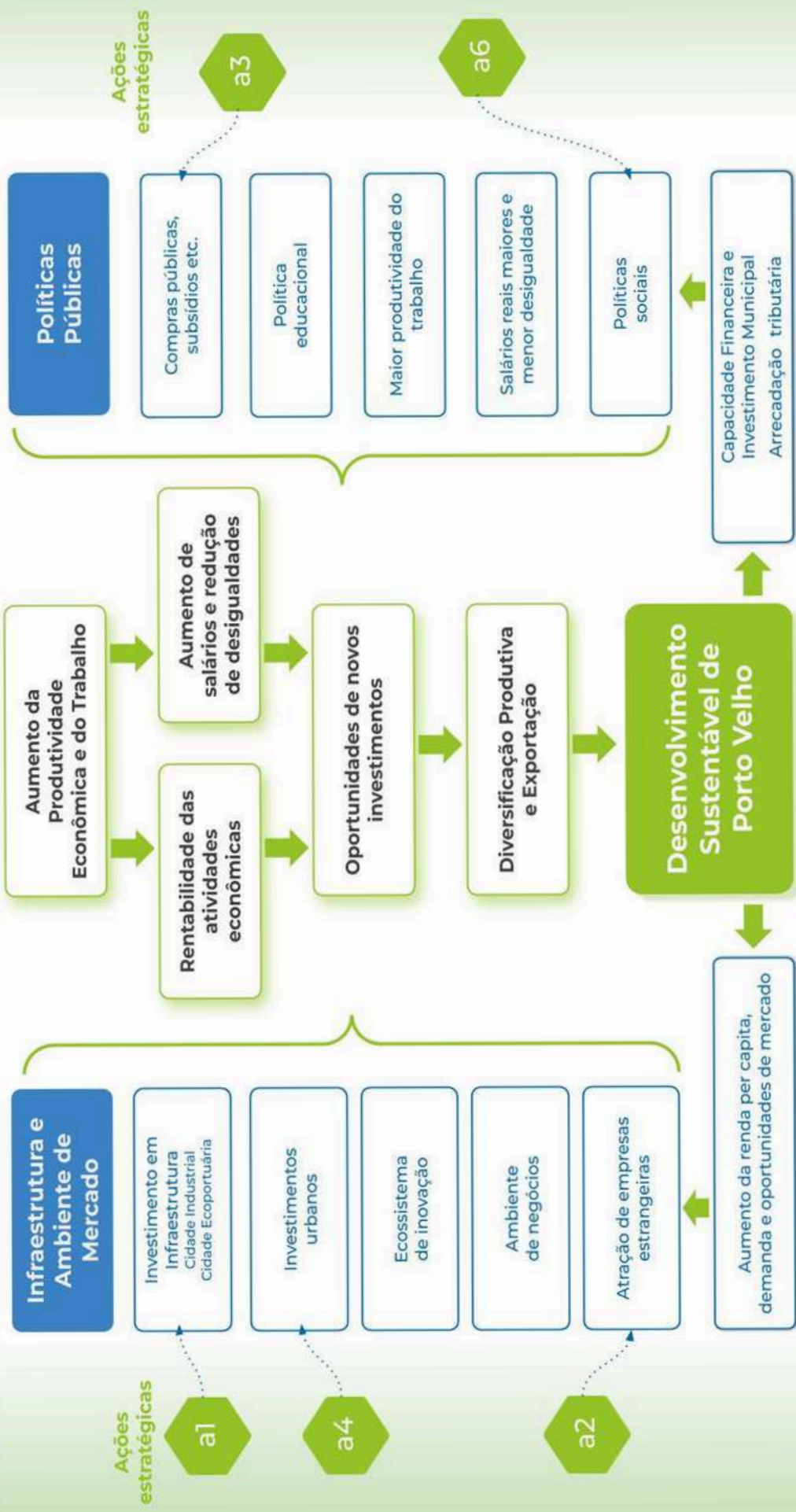
Este processo é intrínseco às especificidades regionais, culturais e históricas de cada município. Isso implica que cada região possui o seu próprio caminho para a prosperidade rumo à formação de uma sociedade mais rica, menos desigual e em que as pessoas possuam elevada qualidade de vida. Em outras palavras, não existe uma “receita de bolo” pré-estabelecida, em termos de políticas públicas, que é aplicável linearmente a todos os municípios e que os conduza em direção ao progresso. Porto Velho tem seu próprio caminho, sua própria solução e suas próprias opções, que é diferente de outros municípios. Alguns princípios gerais de economia e desenvolvimento se aplicam à todos os casos e estão presentes no PAEDS-PVH, como por exemplo a busca por maior renda, via aumento da produtividade e industrialização por meio da inovação. O que torna o caminho único é a modo e o caminho a ser percorrido por Porto Velho para atingir e materializar este cenário.

O resultado esperado do conjunto de ações do PAEDS-PVH é uma estrutura produtiva local mais produtiva e eficiente. Isso desencadeará dois vetores do processo de desenvolvimento econômico de Porto Velho que se complementam e reforçam a diversificação produtiva: um vetor de aumento das vendas e exportações, e outro de produtividade-salário-lucro. O resultado, no fim das contas, é um maior bem-estar social e maior capacidade de consumo da população. O que é um importante impulsionador, em termos de volume e diversificação, do comércio dos serviços local. Conforme a renda das pessoas aumenta, o perfil de consumo de Porto Velho se altera em direção a um consumo mais diversificado. Isto é, pessoas com renda real mais elevada buscam consumir bens e serviços mais sofisticados. O resultado é que o setor de comércio e serviços se adapte a esta realidade e busque introduzir novos bens e atividades.

Este conjunto amplo de políticas públicas, identificados como fundamentais para o PAEDS-PVH 2030-2050, constituem a força endógena geradora do desenvolvimento econômico que conduzirá Porto Velho em direção ao cenário desejado e ao cenário realizável, delineados na Visão de Futuro. A essência destas ações propostas é induzir o desenvolvimento econômico e empresarial de Porto Velho através de políticas públicas que estimulem novos investimentos, a criação de empregos e a geração de inovação, em especial, de setores estratégico que são portadores do futuro de Porto Velho, produzindo ao fim um círculo endógeno de crescimento e desenvolvimento. A figura 7 resume a lógica econômica do PAEDS-PVH para alcançar um crescimento e desenvolvimento sustentado (crescimento endógeno da renda per capita e melhorias da qualidade de vida) e ao mesmo tempo ambientalmente sustentável.

# Desenvolvimento Económico de Porto Velho

Diagrama de crescimento endógeno



# Anexo 1 – Ideias força, Resultados e Ações

A ideias-força orientaram a proposta de resultados-chave e das respectivas ações necessárias para sua realização. Ao todo foram elencados 36 resultados-chave que devem ser alcançados por meio de um conjunto de ações estratégicas, organizadas no presente anexo conforme ilustração a seguir.



## Ideia força

### (Resultado chave)

---

- (Ações estratégicas)



1

## Transformar Porto Velho de economia de passagem para um vértice do corredor Manaus–Cuiabá e polo logístico industrial e multimodal

**Aumento da capacidade de armazenagem de grãos, produtos refrigerados e combustíveis integrada à infraestrutura portuária.**

- Incentivar a construção de silos de armazenagem para grãos, minérios, carnes e combustíveis com o objetivo de facilitar o escoamento da produção e a competitividade do agronegócio.

---

## **Eixo viário Expresso Porto implantado para qualificação da mobilidade multimodal, indução e ordenamento de atividades industriais e serviços de apoio e mitigação de conflitos atuais entre área urbana e transporte de cargas pesadas.**

---

- Compatibilizar as regras de uso e ocupação do solo da via expresso porto com o Plano Diretor municipal. Comunicação , orientação e fiscalização
- Concluir a via Expresso Porto, desviando o trecho urbano, com capacidade de suporte para expansão das atividades portuárias, retroportuárias e industriais, conectando a BR-364 ao Porto Chuelo. Distância aprox. 25km.

---

## **Melhoria do desempenho ambiental dos portos de Porto Velho medido pelo IDA (Índice de Desempenho Ambiental) monitorado pela ANTAQ**

---

- Elaborar e publicar anualmente painel municipal de acompanhamento dos esforços e resultados de desempenho ambiental - IDA-M (Índice de desempenho ambiental dos portos municipais).
- Implantar o programa i.NOVA PORTO de inovação para aprimorar desempenho portuário, por meio de cursos e eventos de intercâmbio e construção de soluções.

---

## **Plano Diretor de Integração Logística e Industrial - PDILI aprovado e integrado ao Plano Diretor Municipal**

---

- Elaborar Plano Diretor de Logística Industrial que integre a infraestrutura e as atividades portuárias, retroportuária, aeroportuária, industrial e serviços de apoio, priorizando os investimentos para revitalização e otimização da logística que contemple: \* Melhoria do acesso à área portuária, incluindo os acessos à ponte existente sobre o Rio Madeira e demais eixos de integração entre portos. \* Instituir instrumentos de gestão, como incentivos e operações urbanas ou outorga de alteração de uso para recuperar recursos e reinvestimento em infraestrutura. \* Incorporar diretrizes e regras de ordenamento do uso e ocupação do solo indicados no PDILI na revisão do Plano Diretor Municipal \* Integrar e compatibilizar os planos portuários, visando a eficiência e desempenho ambiental.

---

## **Hidrovia concedida, contemplando interesses e diretrizes do município**

---

- Instituir grupo de negociação e de projetos para o modal hidroviário, com o objetivo de aumentar investimentos em infraestrutura deste modal para melhorar acessibilidade, o fluxo de embarcações, conforto e segurança da navegação, além de reduzir os custos operacionais.

## **Pavimentação da rodovia BR-319, com nova conexão rodoviária e ponte que integre a BR-364 e região portuária ao corredor Porto Velho - Manaus, contornando a sede de Porto Velho.**

---

- Instituir grupo de negociação e de projetos para buscar investimentos neste modal logístico, bem como para assegurar os interesses municipais para implantar a nova ponte sobre o rio Madeira e a pavimentação da BR-319, com foco em segurança e fluidez do tráfego.

## **Ferrovia parcialmente implantada, com projeto completo conectando Porto Velho ao oceano pacífico e à malha ferroviária nacional.**

---

- Assegurar que o projeto da ferrovia EF-354 seja compatível com o Plano Diretor de Logística Industrial Integrada.
- Instituir grupo de negociação e de projetos para atrair investimentos no modal ferroviário conforme a defesa dos interesses municipais.

---

## **Atração de investimentos estrangeiros diretos produtivos e em infraestrutura, e ampliação e diversificação do comércio internacional com diversificação dos parceiros comerciais.**

---

- Desenvolver guia digital com informações sobre Porto Velho, incluindo características socioeconômicas, infraestrutura, setores prioritários de investimento, além de destacar incentivos fiscais e benefícios para novos negócios.
- Firmar acordos comerciais ou de investimento com novos parceiros internacionais.
- Fomentar relações comerciais com países da Bacia Amazônica, como Bolívia, Peru e Colômbia, aproveitando a proximidade geográfica e as conexões rodoviárias e fluviais.
- Instituir grupo gestor para promoção econômica e atração de investimentos internacionais para Porto Velho, focado em parcerias estratégicas com países como China, Estados Unidos e América do Sul.
- Participar de rodadas internacionais de negócios, de feiras e eventos internacionais da região.
- Qualificar empresas locais sobre processos burocráticos associados a exportações de bens.

## **Ampliação da estrutura, da frequência e redução dos custos de transporte aeroviário, contemplando interesses e diretrizes do município.**

---

- Instituir grupo de negociação e de projetos para o modal aeroviário, com o objetivo de ampliar a frequência dos voos aéreos e reduzir os preços das passagens aéreas em direção à Porto Velho.

## 2

## Desenvolver economia diversificada, indústria e mercado de trabalho qualificado

**Ampliação e consolidação de novas Áreas Industriais Sustentáveis, com infraestrutura e serviços adequados, com ênfase nas atividades econômicas (CNAE) consideradas portadoras de futuro pelo PAEDS PVH: indústria leve (I), indústria química e metalurgia (II), máquinas e equipamentos (III), serviços tradicionais (IV) e serviços modernos (V)**

- Criar novas Área Industrial Sustentável integradas ao Plano Diretor Municipal
- Criar programa de incentivos para Áreas Industriais
- Qualificar a gestão de Áreas Industriais Sustentáveis

## Diversificação da produção hortifrutigranjeira e agroindustrial

---

- Concluir as obras e ampliar as operações da Central de Abastecimento de Rondônia (CEARO), em parceria com o Governo de Estado.
- Criar um Programa Municipal de Produção de Hortifrutigranjeiros para diversificar a produção e criar a marca “Produção Local Sustentável”.
- Criar uma Escola Agropecuária Municipal, de nível técnico, com campus avançados nos distritos, viveiros e cultivos em fazenda experimental, para capacitar técnicos e produtores rurais familiares em parceria com Instituições que operam no setor.
- Desenvolver rede eficiente para a distribuição e comercialização dos alimentos provenientes da agricultura familiar e agroecológica para as instituições públicas. Estabelecer centros logísticos regionais ( sede e distritos) para facilitar a distribuição dos produtos.
- Estabelecer mecanismos de incentivo fiscal e crédito facilitado para produtores da agricultura familiar que adotem práticas agroecológicas e participem do programa de compras públicas.
- Estimular o associativismo e cooperativismo para fortalecimento da rede de produtores e empresários
- Fortalecer e ampliar os programas agrícolas existentes gerido pela SEMAGRIC, e criar novos programas para adoção de Sistemas AgroFlorestais (SAFs) e Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), adubação e manejo natural de hortas e cultivos com baixo uso de agrotóxicos.
- Fortalecer programa de compras públicas de alimentos produzido por agricultores familiares e produtos agroecológicos, priorizando a distribuição para a rede de escolas públicas, hospitais e outros serviços essenciais do município.
- Melhorar a infraestrutura para realização das Feiras realizadas pela SEMDESTUR.
- Priorizar a regularização de pequenas propriedades agrícolas destinadas à produção comprovada de hortifrutigranjeiros.
- Valorizar produtos de origem local; Mapear e certificar produtos locais com potencial de Indicação Geográfica para criar e difundir selos de origem e qualidade; Lançar campanha de marketing local e regional, promovendo a importância de consumir produtos e serviços locais, destacando a qualidade e o impacto positivo no desenvolvimento da economia da cidade; Realizar campanhas publicitárias, focadas em diferentes segmentos do comércio local.

## **Conversão de áreas de produção agropecuária convencional para produção agropecuária de baixa emissão de carbono e restauração florestal.**

---

- Criar modelos de conversão de áreas de produção agropecuária convencional para a produção agropecuária de baixa emissão de carbono e restauração florestal. com programa de incentivos
- Monitorar e produzir relatórios de estimativas de emissões de gases de efeitos estufa (GEE) através do Sistema de Estimativa de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa (SEEG, Observatório do Clima) do setor agropecuário de Porto Velho.

## **Atração de novos investimentos**

---

- Criar um "Balcão de Negócios Porto Velho" para atendimento ao investidor em parcerias com outras instituições empresariais da região
- Firmar parcerias com agências de desenvolvimento econômico, federações empresariais, câmaras de comércio e outros atores estratégicos para promover Porto Velho e facilitar o fluxo de investimentos.
- Implementar programa de desburocratização para simplificação dos processos de licenciamento e redução do tempo médio de aprovação de projetos empresariais
- Realizar campanhas conjuntas de marketing e promoção econômica em cooperação com entidades empresariais de diversos setores produtivos
- Realizar e participar de eventos periódicos, como feiras de negócios e exposições, que permitam aos empresários locais divulgar seus produtos e serviços diretamente aos consumidores, criando oportunidades de networking e vendas.
- Realizar eventos e missões empresariais, nacionais e internacionais, para promover as oportunidades de investimento em Porto Velho.
- Realizar pesquisas periódicas para identificar suas necessidades em termos de novos serviços e setores com maior potencial de crescimento, além de mapear oportunidades de expansão do comércio local; Conduzir pesquisas de mercado por ano para identificar novas demandas e áreas de crescimento. Publicar relatórios anuais com insights sobre o mercado local e setores de potencial após cada pesquisa. Geração de base de informações técnicas para orientar ofertas/serviços no comércio local, alinhados com demandas mapeadas por pesquisas de mercado.

---

## **Aumento do número e tempo de permanência de turistas nacionais e internacionais**

---

- Divulgar campanhas turísticas sobre Porto Velho dentro e fora do Brasil.
- Fomentar pacotes turísticos voltados ao ecoturismo, turismo científico e turismo de negócios.
- Realizar e atrair eventos turísticos nacionais e internacionais (científicos, negócios etc.).

---

## **Formação de capital humano para os setores produtivos portadores de futuro**

---

- Conduzir estudos e publicar relatórios periodicamente sobre o mercado de trabalho local e nacional, identificando áreas emergentes e carências de mão de obra qualificada para ajustar a oferta de cursos de nível técnico e superior.
- Criar programa de bolsas e auxílios para garantir permanência de jovens de baixa renda
- Desenvolver cursos voltados para o desenvolvimento de competências em áreas tecnológicas como: programação, tecnologia da informação, desenvolvimento web, marketing digital, e-commerce e outras áreas em alta no mercado digital etc.
- Estabelecer parcerias estratégicas com instituições educacionais e empresas para ofertar cursos de nível técnico e superior com foco em setores portadores de futuro do PAEDS.
- Fomentar novos cursos superiores e técnicos, ou adequar cursos oferecidos, conforme as atividades econômicas s identificadas como portadoras de futuro.
- Realizar campanhas de comunicação e marketing para divulgar as oportunidades de cursos e programas de qualificação para a população, com foco em jovens e trabalhadores em transição de carreira.

## 3

## Desenvolver ecossistema de inovação avançado



### Fomento à cultura da inovação e experimentação.

- Criar fab labs e makerspaces municipais equipados com ferramentas e tecnologias para o desenvolvimento de protótipos e inovação colaborativa
- Criar programa para estimular a inovação aberta na administração pública, resolvendo desafios municipais por meio de contratos públicos de solução inovadora (CPSI).
- Lançar programa de sandbox regulatório que permita a experimentação de novos modelos de negócios e tecnologias em um ambiente controlado, sem a necessidade imediata de adequação à regulação existente.
- Oferecer suporte técnico, gerencial e financeiro para empreendedores que desenvolvam soluções inovadoras para problemas sociais.

## **Aceleração do crescimento e da competitividade de empresas inovadoras.**

---

- Desenvolver pacote de incentivos fiscais e locacionais para atrair empresas inovadoras ao município, oferecendo infraestrutura, laboratórios compartilhados e suporte para crescimento empresarial
- Desenvolver programas de apoio à inovação para microempresas e empresas de pequeno porte, conforme a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa.
- Implementar subvenção econômica, bônus tecnológico, encomenda tecnológica, incentivos fiscais, concessão de bolsas e uso do poder de compra do Estado para fomentar a inovação nas empresas.
- Lançar programa para incubar e acelerar startups e negócios inovadores, oferecendo mentoria especializada, recursos financeiros e apoio em setores prioritários.
- Oferecer apoio financeiro, humano, material e de infraestrutura para empresas municipais e entidades sem fins lucrativos desenvolverem projetos de inovação.

## **Diversificação da oferta de cursos e investimento em formação empreendedora.**

---

- Criar programas de formação empreendedora nas universidades locais, capacitando estudantes em empreendedorismo digital, inovação tecnológica e gestão de negócios em setores prioritários para o município.
- Implantar laboratórios de informática e espaços colaborativos de coworking para que estudantes e empreendedores possam desenvolver suas habilidades e trabalhar em projetos digitais com acesso a internet de alta velocidade e equipamentos adequados.
- Incentivar estudantes participantes dos programas de formação empreendedora nas universidades locais a criar projetos ou startups.

---

## **Fortalecer a infraestrutura de pesquisa e desenvolvimento, conectando os ativos de CT&I com o setor empresarial.**

---

- Facilitar a transferência de tecnologia entre universidades, centros de pesquisa e empresas, promovendo a colaboração acadêmica com o setor produtivo e fortalecendo a inovação local.
- Firmar contratos com ICTs, entidades sem fins lucrativos e empresas para desenvolver projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação que solucionem problemas específicos do município.
- Implementar programa para promover a proteção de inovações locais através do registro de patentes e direitos de propriedade intelectual.
- Organizar eventos, como feiras de inovação, hackathons, e conferências tecnológicas para fomentar o interesse pela inovação e conectar talentos com o ecossistema empreendedor de Porto Velho.
- Realizar workshops sobre propriedade intelectual para a comunidade empresarial local e pesquisadores.

---

## **Ampliação das opções de financiamento e fortalecimento do ambiente institucional favorável à inovação.**

---

- Criar lei, conselho e fundo municipal de inovação para apoiar a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação em setores prioritários para o município.
- Criar observatório para monitorar e analisar o progresso do ecossistema de inovação local, oferecendo dados para aprimorar políticas públicas e auxiliar a tomada de decisões estratégicas.
- Definir limite prudencial para a renúncia fiscal anual decorrente dos incentivos, garantindo a sustentabilidade das finanças municipais.
- Estabelecer critérios objetivos e transparentes para a concessão dos incentivos fiscais, com base em lei municipal e decreto próprio.

## 4

## Investir no desenvolvimento urbano e no saneamento ambiental

### Igarapés e cursos d'água despolidos, revegetados e integrados a Sistemas de Drenagem Urbana Sustentável - SDUS e programa de parques urbanos.

- Associar o programa “Caminhos d'Água” aos planos de saneamento, especialmente esgoto, resíduos e drenagem, ao portfólio de obras da concessionária incluindo as áreas urbanas da sede e dos distritos;
- Desenvolver o programa “Caminhos d'Água” em bairros da sede municipal e dos distritos de Porto Velho, revitalizando cursos d'água com estratégias de educação ambiental, ampliação de áreas verdes e espaços de convivência;
- Envolver a Concessionária de serviços de saneamento e os moradores em projetos participativos de conservação e recuperação dos igarapés.
- Expandir e modernizar o sistema de drenagem urbana para reduzir o impacto de enchentes e eventos climáticos extremos, promovendo a conservação dos igarapés;
- Mapear e programar o investimento no programa “Caminhos d'Água” por microbacia em conformidade com o Plano de Ação e Investimento em saneamento.
- Plantar árvores nativas ao longo das margens dos cursos d'água e equipar áreas de convivência e lazer.

---

## **Expansão ordenada, qualificação urbanística e ambiental, regularização fundiária nas sedes e comunidades dos distritos municipais.**

---

- Consolidar grupo da SEMUR especializado em cadastro e regularização fundiária rural e urbana.
- Criar um Projeto de Ordenamento Territorial (POT) associado ao Plano Diretor para estruturação urbana de cada distrito e comunidade urbana de Porto Velho, contemplando definição de perímetro, rede viária estruturante, espaços de convívio, previsão de moradias de interesse social, regularização fundiária e áreas de conservação.

## **Redução da temperatura média das áreas urbanas da sede e dos distritos de Porto Velho, por meio da construção e manutenção de calçadas acessíveis e sombreadas, da rede de florestas e espaços verdes urbanos e das áreas permeáveis em lotes públicos e privados.**

---

- Melhorar a infraestrutura para pedestres, ampliando e melhorando as calçadas e arborizando áreas públicas com espécies adequadas ao clima local;
- Promover a orientação e fiscalização efetiva das edificações.

## **Mercado Municipal requalificado e integrado ao espaço Madeira-Mamoré.**

---

- Criar áreas de convivência, gastronomia e lazer dentro e ao redor do mercado, integrando o espaço à orla do Rio Madeira. Conectar o mercado à orla do Rio Madeira por meio de passarelas, ciclovias e calçadões arborizados, facilitando o acesso de pedestres e ciclistas.
- Reformar e modernizar o mercado municipal, utilizando materiais e princípios sustentáveis, readequando a gestão e a oferta de produtos

---

## **Aumento da frequência da comunidade e turistas na área revitalizada da orla do Rio Madeira, com base em dados de frequência e de visitantes.**

- Criar ciclovias e calçadões ao longo da orla, melhorando o acesso para pedestres e ciclistas.
- Requalificar a ocupação da orla urbana do Rio Madeira, criando áreas de lazer, parques, espaços comerciais e de serviços e infraestrutura.

---

## **Aumento do uso de bicicletas na sede e distritos como meio de transporte diário**

- Ampliar a rede de ciclovias e equipamentos de apoio adequados ao clima amazônico.
- Incentivar o uso de bicicletas e melhorar a mobilidade pública por meio da intermodalidade entre as redes de pedestres, ciclistas, transporte aquaviário e ônibus;

---

## **Redução do consumo de energia pública com a adoção de tecnologias inteligentes de iluminação pública nos bairros da sede e distritos.**

- Lançar programa de modernização da infraestrutura de iluminação utilizando a CIP nos principais eixos viários e áreas públicas , na sede e distritos do município;

---

## **Redução do tempo de deslocamento entre as sedes dos distritos e entre as regiões ocupadas por produção e serviços.**

- Elaborar plano , projetos e melhorar a rodovias municipais, baseado em mapa de priorização das conexões distritais, setores produtivos, com previsão de investimentos e manutenção de infraestrutura viária (pavimentação, balsas, pontes, etc.) com previsão orçamentária plurianual.
- Organizar equipes descentralizadas - quadro pessoal mínimo e terceirizadas - para manutenção de vias e demais espaços públicos.

---

## **Reciclagem dos resíduos sólidos gerados em Porto Velho, com a implementação da coleta seletiva em 100% dos bairros e distritos.**

- Estabelecer sistema sustentável para a coleta, tratamento e reciclagem de resíduos sólidos, limpeza urbana, com foco em redução, reutilização e conscientização ambiental; Implementar paulatinamente o programa de coleta seletiva em todos os bairros da sede e dos distritos;
- Realizar campanhas de conscientização ambiental para os moradores da sede e dos distritos.

---

## **Regularização de imóveis urbanos e rurais, com a redução da ocupação em áreas de preservação ambiental e aprimoramento da base cadastral.**

- Desenvolver projetos participativos e Estudo Técnico Socioambiental (ETSA) para a regularização fundiária gradual na sede e distritos, assegurando direitos de moradia e produção sustentável.

---

## **Comercio e serviços da área central revitalizados.**

- Plano pra a revitalização da área central incluindo paisagismo, ampliação e melhorias de calçadas, mitigação do impacto do transporte público coletivo.

---

## **Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos 2021-2023 implementado incluindo coleta, transporte, deposição e manejo dos resíduos de forma sustentável abrangendo a separação e a reciclagem, nas áreas urbanas da sede dos distritos.**

- Implementação e manejo sustentável das estações de transbordo, unidades de reciclagem e aterros sanitários.
- Readequação das rotas de coleta e deposição na sede e nos distritos;

## 5

## Promover planejamento e gestão integradas e participativas



### **Administração Pública descentralizada, eficiente e participativa.**

- Instalar 3 subprefeituras com uma equipe mínima e serviços básicos de assistência técnica, zeladoria urbana e atendimento ao cidadão, instituições e empresas, com orçamento anual e plano de investimentos vinculado ao PPA;
- Instituir processo de conferências distritais anuais para consulta popular sobre prioridades e monitoramento dos esforços e resultados.

---

## Integração das políticas públicas municipais

---

- Atualizar as diretrizes do Plano Diretor e demais planos setoriais, incorporando os objetivos, diretrizes e ações do PAEDS PVH 2030 2050
- Criar sistema integrado de monitoramento de políticas públicas com indicadores sociais, econômicos e ambientais, garantindo eficiência e transparência; Publicar relatórios dos esforços e resultados

---

## Administração pública inovadora

---

- Desenvolver programa estratégico para a inovação da administração pública municipal
- Implementar projetos piloto com base no plano de inovação e aproveitamento das ideias de servidores.

---

## Aumento da arrecadação tributária e progressividade fiscal

---

- Ampliar investimentos em cadastro multifinalitário e geoprocessamento
- Associar investimentos em tributação aos programas de regularização fundiária de imóveis urbanos e rurais
- Capacitar funcionários municipais para o uso de novas ferramentas de gestão.
- Desenvolver plataforma digital integrada que unifique a gestão tributária, patrimonial e financeira, com foco em eficiência e transparência;

## Anexo 2 – Principais referências consultadas

O PAEDS–PVH se beneficiou de significativo esforço de planejamento realizado pelo município Porto Velho e instituições regionais nos últimos anos, desde 2017 e está alinhado com outros planos e documentos oficiais relevantes, entre os quais citamos:

- Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia (PRDA 2024–2027) elaborado pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM);
- Plano de Desenvolvimento Estadual Sustentável de Rondônia (PDES 2015–2030), elaborado pela SEPOG, Governo do Estado de Rondônia;
- Plano Estratégico do Estado de Rondônia 2024–2027, elaborado pelo Governo do Estado de Rondônia;
- Plano Diretor Participativo de Porto Velho, Lei Complementar nº 838/2021 e produtos relacionados:
  - Produto 3– Diagnóstico Consolidado,
  - Produto 5 – Diretrizes e Propostas Consolidadas,
  - Produto 6 – Plano de Ação e Investimento;
- Diagnóstico Essencial para Aceleração do Território de Porto Velho (Funpar – ADPVH 2017);
- 8 Cadernos Técnicos Setoriais de Rondônia, envolvendo os setores: i) agropecuária de baixa emissão; ii) Bioeconomia; iii) Biotecnologia; iv) Concessões de Florestas; v) Energias renováveis; vi) Floresta Plantada; vii) Mineração sustentável; viii) Turismo sustentável elaborado pela ADPVH em 2021;
- Plano Municipal do Turismo, elaborado pelo SEBRAE/RO em 2023;
- Plano Consolidado de Intervenção no Ecossistema de Inovação de Porto Velho, elaborado pelo SEBRAE/RO em 2023.